



Redacção, Administração e Composição—Rua
Marjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 6370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora de Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-
TURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
Estrangeiros (excepto o Brasil) 65\$00
África e Agoras 40\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Pres. e Director: Rogério Caldas de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

SABADO, 21 DE NOVEMBRO DE 1953

Numero avulsos 1 escudo
Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

Actualmente não há Estado clerical

Portugal foi assolado, devastado, durante os primeiros lustros do Século passado.

Esteve-se de relações cortadas com a Santa Sé. Durante as lutas *liberais* e *miguelistas*, tristemente fraticidas, praticaram-se, de parte a parte, como em todas as grandes convulsões, os maiores excessos. Pelo Acto Adicional á Carta foi restabelecida, verdadeiramente, a paz, mediante Concordata que criou o Estado clerical português. As relações entre a Igreja e o Estado ficaram dependentes do Ministério da Justiça e dos Cultos. Os ministros da religião Católica foram declarados funcionários publicos, com poderes de registo dos actos das populações sob a sua jurisdição. Aquele Ministério era, pois, o distribuidor de todas as Reitorias, Capelanias, Abadias e Condições. Obrigou os seus funcionários, desde o principio, ao pagamento dos direitos de merecê, ou, como diriamos hoje, dos direitos de encarte.

A título de restituição

Dr. José Julio Vieira Ramos

Hoje, dia 21, faz treze anos que Barcelos perdeu um dos seus Homens mais categorizados e que mais trabalhou pelo engrandecimento da sua querida Terra, desta formosa Cidade do Cávado.

Como recordar é viver, mais uma vez aqui relembramos a saudosa memoria do Sr. Dr. José Julio Vieira Ramos, a quem Barcelos deve a instalação da luz electrica e o abastecimento de água; a construção do edificio da Camara até ao Teatro e de diversas Escolas no concelho; a pavimentação das ruas D. Antonio Barroso e Infante D. Henrique, etc., etc.

O Sr. Dr. José Julio Vieira Ramos, quer como Presidente do nosso Municipio durante muitos anos, quer como Deputado da Nação, muito pugnou pelo progresso da Rainha do Cávado e da Lavoura do nosso concelho.

E já são decorridos treze anos, e ainda não houve Camara que se lembrasse de dar o nome do illustre Barcelense a uma rua ou largo de Barcelos!...

E' preciso não esquecer a memoria d'Aqueles que se sacrificaram por um Barcelos maior, por um Barcelos progressivo e encantador que, hoje, estamos a gozar.

«O Barcelense», que não esqueça os Cavalleiros que trabalharam e trabalham pela sua terra, chama a atenção de quem compete para que preste a devida homenagem postuma ao Sr. Dr. Vieira Ramos, que foi Provedor da Santa Casa, Advogado, Notario e brilhante Colaborador deste semanario.

Esperando que seja prestada condigna homenagem a esse que foi prestimoso Barcelense, rogamos aos nossos leitores uma prece pelo eterno descanso do illustre Morto



desse pagamento, por um arranjo feito pela Republica na Lei que, durante os

primeiros anos foi, teimosamente, considerada intangível, estão agora a ser pagas as respectivas pensões. Alguns senhores Párocos que não quiseram requerê-las, nem dentro daquela modalidade, estão agora velhos, doentes e necessitados. A principio os colegas fugiam deles como de cão raivoso. O que a principio era um mal, tornou-se uma virtude. Mas, reatemos o assunto.

O actual regimen português não tem nada de clerical. Foi operado pela própria Republica pelo Homem que, há mais de um quarto de Século A orienta como nunca ninguém orientou. Soube sempre afastar-se da luta perniciososa dos partidos politicos, criando a União Nacional, apoiada em todos os portugueses de boa vontade. Não há preconceitos reservados, de parte a parte, como ainda

há pouco foi, plenamente, demonstrado. Cada um soube e saberá sempre cumprir o seu dever.

Quanto ás relações da Igreja com o Estado, vive-se em face duma Concordata com a Santa Sé, mas nunca a Igreja foi tão livre, como agora, em Portugal. A baroa de Pedro siugra sem escolhos, auxiliando também a baroa de Cesar. Os senhores Padres são libérrimos no exercicio do seu munus. Estes homens sublimes até á heroicidade que, na frase lapidada de Lamartine, não tem familia e a todas pertencem, acompanham os membros de cada uma até ao tumulo, encaminhando-os para o Céu, onde esperam a eterna recompensa.

Prof. Matias Martins Fernandes

RESTAURANTE PASSA-SE.
Informa a redacção.

DELFIN VINAGRE

Sabado, dia 14, recebemos a agradável visita, nesta redacção, do nosso illustre conterraneo e respeitavel amigo, Sr. Delfim da Silva Fernandes Vinagre, conceituado e dignissimo Socio do Banco Borges & Irmão, do Porto, e importante Proprietario na sua e nossa Terra—Barcelos.

Foi com plena satisfação que recebemos, nesta humilde trincheira, os amaveis cumprimentos de tão elevado elemento da Finança e da Agricultura Portuguesas. Muito obrigado.

A IGREJA

Os primeiros adeptos e propagadores da fé cristã, todos nós sabemos, foram homens rudes, sem uma cultura elevada, falhas essas que no entanto não impediram que eles conhecessem a bondade infinita de Deus e plantassem a árvore—a Igreja—que fustigada através dos séculos, pelos golpes de seus inimigos, cresceu frondosamente, projectando sua sombra acolhedora por todos os recantos do mundo.

Hoje, em que vivemos numa época imensamente progressista, em que passamos por ultra-civilizados, por que é que ao invés de cuidarmos com carinho desta maravilhosa árvore como fizeram nossos antepassados, fustigamo-la com as terríveis machadadas da ignorancia e da crueldade?

Porque rudes e incompreensivos somos nós e não aqueles primeiros homens que souberam compreender o sentido da verdade!

Em vésperas de uma grande batalha, Napoleão dirigiu-se assim aos seus soldados: «*Camaradas, preciso de vós!*»

Hoje a Igreja conclama seus filhos: «*Filhos, necessito de vós.*»

Mas que diferença entre essas conclamações!

O imperador francês convidava os seus comandados a uma batalha cruenta, a Igreja convida-nos a uma luta pacifica; Napoleão pretendia satisfazer suas ambições pessoais, a Igreja não procura outra coisa senão

COMENDADOR MATIAS DE LIMA

Excelso Poeta—Homem e Lustre da sua Terra...

Por ROBEIRO DA COSTA

O Jornal «O BARCELENSE»—pela superior directriz do seu Director—e meu prezado amigo—Senhor Rogério Caldas de Carvalho—na elevada noção jornalística e regionalista,—a cuja acção se propôs e de que se não tem afastado, embora amplamente a alargue a todo o País, acolhendo os *Valores que se socorrem* do seu belo porta-voz—a transmitir ao seu selecto publico ledor os seus formosos lavôres,—incita e acarinha os Homens Ilustres das Letras e Artes,—da sua região, dando a conhecer os preciosos lavôres da privilegiada cerebração barcelense.

O Senhor Comendador Matias Rodrigues de Araujo Lima,—com cuja camaradagem me sinto honrado no «Barcelense»,—em que nos podemos considerar, mais o illustre Poeta e Homem de Letras,—decanos,—tem-nos oferecido bastas vezes as joias de inestimavel valia do seu Talento, Mérito, Engenho e Arte, que é seu Lustre e Honra da sua Terra-Mater.

Ouçamo-los mais uma vez no seu formosissimo poema que, com a devida vénia, transcrevemos:

PRELÚDIO

*Perdido o belo sol da mocidade,
que, de tão longe, ainda nos deslumbra,
resta apenas o canto da sauidade,
a erguer-se, triste, em tardes de penumbra...*

*Na vida incerta, que apressada corre,
fulge, ás vezes, um riso enganador...
Mas esse riso nuns segundos morre
brutalmente abafado pela dor!*

*Olha-se á nossa volta, e o que se vê?
Lutos e prantos! E a alma, em desalento,
inquire, a soluçar:—viver pra quê,
se tudo é desengano e sofrimento?*

*Na dor da vida, na ventura morta,
nas chamadas que do mundo se levantam,
só a Arte nos ampara e nos conforta,
—Por isso é que os poetas ainda cantam!*

Aceite Sua Ex.ª os efusivos parabens do seu confrade nas Letras e Artes.



BARCELOS—Interessante friso, onde se destacam historicos Edificios da nossa Terra, o cristalino Rio Cávado; a encantadora Esplanada, etc. Pena é que a continuação deste lindo recinto não se tenha ainda prolongado até ao novo Matadouro, como está no projecto.

ELEIÇÕES DA SANTA CASA COMUNICADO

As pessoas que subscrevem esta declaração e que foram propostas para tomar parte na lista da Mesa Administrativa que vai disputar as eleições do próximo dia 6 de Dezembro, veem, por este meio, esclarecer os irmãos da Santa Casa e a opinião pública, de que são inteiramente falsas as insinuações utilizadas por alguns indivíduos, com intuítos de desleal campanha eleitoral, no sentido de que esta indigitada Mesa tem o propósito de expulsar determinado clínico dos quadros do Hospital, pois o seu programa é único e exclusivamente, a legalidade, a justiça e a união de esforços para BEM SERVIR os altos interesses da Misericórdia, unico objectivo que os conduziu a aceitar tão espinhosa missão.

Fica assim desfeita a atoarda o que era, até, desnecessário.

Barcelos, 19 de Novembro de 1953.

Maria Miguel Sendara Norton
Joaquim Corréa de Azevedo
Manuel Alberto Rodrigues de Faria
Alberto Guilmerdes Vale
Rodrigo Alves Novais, A. S.
Candido da Cunha
Cupatino José da Silva
José Gomes de Sousa
Miguel de Matos Graça

a gloria de Deus e o bem das almas. Custou a vitória de Napoleão a vida de milhares de seus subditos, a vitória da Igreja da vida eterna a todos os remidos.

A Igreja é o templo da bondade, e a sua porta está sempre aberta aos homens de boa vontade.

João Batista Martins
Da «Gazeta do Paraopeba»

VEM A BARCELOS? LEVE DA

Pastelaria ARANTES Sonhos e Paralélos

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta REDACÇÃO, mais os seguintes assinantes:

Até 30=12=1954, os Srs. Henrique Manuel Vieira Borges e Anselmo da Costa Vasconcelos; até 30-10-1954, os Srs. Vicente José de Miranda Figueiredo, que fez o favor de pagar com 40\$00 e Spartacus R. Ferreira Vilas; até 30=5=1954, o Sr. Padre Manuel Ribeiro e, até 30=3=1954, o Sr. Artur Ferreira Campos.

Até 30=12=1953, os Srs. Augusto Gomes da Conceição, Florindo da Costa Martins, João Fernandes da Cunha e Antonio Gonçalves Barbosa.

Até 30=9=1953, o Sr. Alfredo Moreira dos Santos.

DO BRASIL

Até 30=4=1954, os Srs. José da Cruz e Manuel Barbosa da Silva, ambos do Rio de Janeiro.

A todos estes bons amigos, um muito obrigado.

CORPO VOLUNTARIO SALVAÇÃO PÚBLICA BARCELINENSE

(BOMBEIROS V. DE BARCELINHOS)

Assembleia Geral Ordinária

De conformidade com o Art.º 47, convida os Senhores Associados a reunir na Sede desta Associação, pelas 21 horas, no dia 12 de Dezembro, para a seguinte ordem da noite:

Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1954-1956.

Se não houver numero de sócios (Art.º 26) para poder funcionar a Assembleia Geral, fica desde já convocada para o dia 19 do mesmo mês e à mesma hora e local, com o numero de sócios presentes.

Para a sessão economica (Art.º 27) desde já fica indicado o dia 24 de Janeiro de 1954, no mesmo local e às 14 horas. Se nesse dia não houver numero suficiente de sócios para funcionar a Assembleia Geral, fica desde já convocado o dia 31 do mesmo mês, hora e ano.

Barcelinhos, 16 de Novembro de 1953.

O Presidente da Assembleia Geral,
José da Graça Saria Júnior (Dr.)

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Vibrações da vida barcelense

Ha trinta e tal anos que colaboramos em «O BARCELENSE» e desde principio firmamos o nosso proposito de defendermos os interesses de Barcelos, procurando sempre, dentro do possível, ajudarmos com as nossas fracas forças a torna-lo merecedor das considerações que merecer para o seu empreendimento.

Durante este lapso de tempo, tem-nos sido permitido verificar que a nossa terra tem sido acometida de enfermidades que nos dão a impressão de que são incuráveis.

Em tempos, (que já vão distantes), reinava no nosso meio uma união que fazia desenhar sempre um futuro risonho e prospero.

Hoje, não sabemos porque, as coisas levam caminho diferente daquele que Barcelos possa ser colocado no lugar que tem direito a ocupar.

Boas vontades aparecem, ninguém o pôde devidar, mas este sol nascente, é de pouca dura. Quer dizer, os seus raios solares pouco aquecem aquelas boas vontades para levarem avante os seus melhores intentos.

Nesta conformidade, Barcelos, não tem o calor do progresso a tange-lo para fóra do ambito acanhado que o sópro de tal espirito o quer colocar.

E' inegavel, que muita coisa se tem feito, mas também, inegavel é que muito mais se pode fazer.

Com sabemos que a Roma e a Pérsia se não vão num só dia, mas é preciso que a ansia de se fazer coisas se limite, pelo menos, a completar o que se principiou e não se acabou.

Tudo isto nos encamiaba para falar nos do desenvolvimento de Barcelos para o qual toda a gente se empenha que vá avante.

Ha muitos anos está resolvido que o seu desenvolvimento seja feito para a sua parte alta, fagelado-se da Beira-Rio que, devemos confessar, é-nos prejudicial pelos seus constantes nevoeiros que grandes e graves prejuizes nos tem causado, por provas evidentes que nos têm dado neste sentido.

A Camara de então resolveu, e muito bem, em virtude do que ligeiramente se estudou, que a Rua Nova de S. Bento fosse aproveitada para a abertura de uma nova Avenida da Cidade, que dêse lugar a que esta se principiasse a alargar para estes sitios, mais saudáveis e confortáveis.

Se assim se pensou, assim se fez. A Rua Nova de S. Bento, prolongou-se comprando-se terrenos que permitem a construção de prédios para moradias de quem quer que seja—ricos e pobres.

Isto resolveu e feito, permitiu que esta nova arteria da cidade fosse baptizada com o nome «Avenida Nan'Alvares Pereira».

Ha anos, (não sabemos quantos já tão distantes isto se deu), nunca mais se procurou canalizar a cidade para ali.

Se toda a gente de Barcelos, que se interessa pelo seu engrandecimento dêsse uma volta pela Rua Nova de S. Bento, revoltaria-se por ver que ha gente que vive por ali em mansardas que são mais proprias para animaes do que para seres humanos.

E tudo isto nos leva a perguntar: Porque é que estando a fazerem-se construções na cidade, se não procura dar lugar que elas se façam na Avenida Nan'Alvares Pereira, a mais saudavel e que mais vem engrandecer Barcelos? Z

Dr. Antonio Baltazar

Foi promovido a Juiz do Supremo Tribunal de Justiça o nosso ilustre conterraneo Sr. Dr. Antonio Baltazar Monteiro Pereira, probo Desembargador da Relação de Lisboa. Parabens.

DESPORTO

Campeonato Nacional da II Divisão

Gil Vicente, 1

Famalicao, 1

(no intervalo, 0-1)

A linha do Gil Vicente, aliaz completa, que no passado Domingo defrontou o F. C. de Famalicao no campo «Adelino R. Novo», não se assemelhou, nem de longe, á equipa que estamos habituados a ver jogar.

A desorganização total no conjunto, á semelhança dum incompreensível desinteresse, tornou a equipa irreconhecível logo nos primeiros minutos do encontro. Com excepção dum ou outro atleta—raras excepções, entretanto!—toda a turma se entregou a uma luta fria, apagada de entusiasmo, isenta de energia desportiva, daquela energia que impõe o atleta ao seu adversario. Não houve em algum lance a vontade firme da antecipação, o interesse pelo melhor lugar no terreno, a desmarcação oportuna, não houve, enfim, o desejo pela baliza, o chamado «engôdo» tantas vezes demonstrado pelos gilistas com finalidades de êxito.

Houve sectores—sectores de largas responsabilidades na equipa—que não existiram no terreno, apesar de terem tido soberanas oportunidades de cooperação util, daquela costumada cooperação de lances lindos e de efeitos concretos.

Tudo foi uma lastima.

Ainda o publico esperava ver aparecer, dum para outro instante, a reacção legitima, a quebra da inação, um crescimento de entusiasmo, digamos mesmo, a satisfação dada pela equipa ao seu publico, aos seus adeptos. Em vão!

O fracasso começou no apito inicial e só terminaria com o derradeiro sinal do árbitro.

Irreconhecível o grupo. Tarde cinzenta para o Desporto barcelense; e tarde de vergonha para os atletas do Clube que não souberam ou quizeram medir a responsabilidade do encontro, de tradições entre nós no campo da rivalidade.

O jogo, sem historia, tem pouco que relatar. O Famalicao apresentou-se com a equipa recheada dos seus veteranos, toda disposta a uma réplica dura e a vender cara a derrota que viesse a sofrer. Impulsionada por esse desejo, cedo começou a lutar animosamente e a impor aos barcelenses uma barreira cerrada que lhe veio a ser sempre util no decorrer do jogo. A par desse partido, valioso de si, acorreu em seu auxilio um adversario lento, mole e desinteressado que, ao invés de se lançar a uma ofensiva proveitosa, antes se deixou embalar nas delicias duma vitória que esperava caísse do ceu. Os antagonistas aproveitavam bem essa ausencia de vontade na linha adversa e desciam até Esteves em arremetidas um tanto perigosas.

Foi assim que aos 11 minutos o Gil Vicente teve que levar a bola ao centro do terreno batido por um tento. E até ao intervalo a cadencia de jogo manteve-se igual, pelo que o resultado se deve considerar certo.

Depois do descanso as coisas modificaram-se um pouco. O grupo local cresceu um todo nada e entrou a jogar dentro da grande área do visitante onde, todavia, não havia espaço para chutar tal era a barreira defensiva ali oposta.

As jogadas sucederam-se um tanto perigosas mas os nossos dianteiros—aqueles em que estava depositada a nossa inteira confiança—não atinaram nunca com o melhor sitio. Foi preciso que, na marcação dum canto, descesse Eduardo á linha de ataque para finalmente obter o tento precioso do empate.

Parece ironia, mas isto é verdade, chamarmos tento precioso do empate á unica bola marcada por um Gil Vicente na sua formação maior contra um grupo bastante inferior e a jogar no campo do primeiro!

A tarde continuava pardacenta para o grupo barcelense. Tentaram-se imensos remates, jogou-se quasi sempre no sector perigoso—mas decorridos os 90 minutos da lei confirmava-se aquele resultado desastroso: 1=1.

Nunca vimos, durante o jogo, tentar-se uma modificação, dar uma nova arrumação ás «pedras», procurar-se, a despeito de tudo, alterar o sector atacante! Ainda reparamos que Joaquim abandonou o seu posto, correu á zona de remate do adversario e por pouco, infelizmente, não resolveu a contenda quando rematou a razar o posto.

Costa Martins, do Porto, beneficiou o visitante não assinalan-

OS C. T. T., serviços públicos a que rendemos as nossas homenagens pela sua organização, entregar-lhe-ão no seu domicilio, sem mais trabalho, os bilhetes que pedir à Rua dos Fanqueiros, 221, 2.º, em Lisboa, para o

37.º Sorteio promovido pela

Comissão de propaganda de

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

o qual se realizará em 6 de Janeiro de 1954 e compreende os seguintes prémios, rios de valor material e de utilidade:

- 1.º—1 automóvel «Hudson», modelo Super-Jet
- 2.º—1 automóvel «Taunus 12 M» Tudor
- 3.º—1 automóvel «Fiat», modelo «Novo 1.100»
- 4.º—1 automóvel «Austin A 30»
- 5.º—1 motocicleta «Norton» ES 2, de 500 cc.
- 6.º—1 motoscooter «ISO», com 2 selins
- 7.º—1 motoscooter «Lambreta» 125 cc., modelo LD
- 8.º—1 Scooter «Cityfix» mod. 51 M, com motor Lutz
- 9.º—1 automóvel «Austin Jor» para criança
- 10.º—1 bicicleta «Flecha» para rapaz

400 meias libras de ouro, cabendo uma a cada um dos 20 números antecedentes a cada prémio e outra a cada um dos 20 números posteriores.

Preço de cada bilhete: { de 5 números 10\$00
de 12 " 20\$00

Fazer acompanhar os pedidos da respectiva importancia: a dos bilhetes e a dos portes do correio, para uma remessa rápida.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

SÉDE EM LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 8918

Todas as operações bancárias

do a grande penalidade existente e transformando-a em livre directo. No restante do seu trabalho nada há a dizer.

Vila Real—Gil Vicente

Amanhã o Gil Vicente vai a Vila Real disputar um jogo com o Clube local. Uma regular caravana de apoio segue com o nosso representante a incitá-lo ao resultado honroso a que aspiramos.

Oxalá o Gil Vicente saiba e possa desfazer em Vila Real a tam má impressão deixada na lamentável exibição de Domingo.

Todos os barcelenses esperam e confiam num resultado que contradiga aquele.

São, de resto, os nossos votos e também os nossos desejos.

O Desporto-Rei Tirsense

Para os nossos leitores avaliarem da conduta dos barcelenses no desafio entre o «Gil» e o «Tirsense», realizado em Santo Tirso, transcrevemos do nosso ilustre colega—«Jornal de Santo Tirso», o que segue:

«O Tirsense recebeu com toda a hospitalidade e fidelidade, como é tradicional, a simpática equipa de Barcelos, Gil Vicente, que se fez acompanhar de uma numerosa falange de apoio, educada e correcta. Todos os componentes da embaixada forasteira, encontravam-se como fossem na sua própria casa, tal a maneira como foram recebidos e a forma como tudo decorreu. Pena é que noutras terras, assim não seja».

JOTA

Fábrica Cerâmica de Barcelos

BARCELOS (Estação)
Telhas e Tijolos de todos os tipos.

Invalidos do Comercio

Conforme anuncio que publicamos na 2.ª pagina, a digna Comissão de Propaganda da prestimosa e humanitaria instituição dos Invalidos do Comercio, com sede em Lisboa, vai proceder ao 37.º sorteio de varios e valiosos premios, cujo produto reverte em beneficio de tão util agremiação.

NOVOS ASSINANTES

Deram-nos a honra de se inscrever como assinantes deste semanario, mais os Srs.: José da Cruz, do Rio de Janeiro; Antonio Pereira Barreto, de Milhazes e a Sr.ª D. Maria Emilia Martins Miranda Povoas, de Viatodos. Agradecemos.

DOMINGO
29 de NOVEMBRO

Grande Almoço de Sarrabulho

(CLIENTELA SELECIONADA)

RESTAURANTE
DANÚBIO
BARCELOS

ANIVERSARIO DA CIDADE DE S. PAULO

Do nosso ilustre conterraneo e distinto colaborador, Snr. Emilio de Figueiredo, consagrado Contabilista em S. Paulo, Brasil, recebemos um interessante programa das Festas do 4.º Centenario da fundação da Cidade de S. Paulo, a realizar em 1954.

É um trabalho grafico esmerado, mas surpreendeu-nos não ser escrito em português...

Agradecemos a gentileza da oferta.

OBITUARIO

Abel G. Ferreira

No dia 8 de corrente, na sua Casa de Gueral, faleceu, repentinamente, o nosso amigo e assioante, Sr. Abel Gonçalves Ferreira, de 57 anos de idade, abastado proprietario, natural daquela freguesia.

O fado, que foi, sempre, um trabalhador e muito considerado, era marido da Sr.ª D. Marcelina dos Santos Miranda, pal dos Srs. Augusto, José, Antonio e Joaquim dos Santos Ferreira e irmão do nosso também amigo, Sr. Justino Gonçalves Ferreira, estimado e importante proprietario de Gueral.

O funeral, realizado no dia 9, foi multissimo concorrido por pessoas de todas as categorias sociais.

Lamentando o prematuro deslance, enviámos o nosso cartão de pesar á familia em luto.

Manuel Povoas

Foi com elevada mágoa que recebemos a triste noticia de ter fallecido o nosso velho e leal amigo, Sr. Manuel Martins de Araujo Povoas, de 77 anos, estimado proprietario, da freguesia de Viatodos.

Se bem que este «Homem Bom», da Freguesia Sagrada, estava doente, mas nunca nos passou pela ideia que essa enfermidade o levaria á morte, tão rapidamente!

Foi no dia 5 de corrente que Deus chamou á sua divina presença a alma desse cidadão que tantos amigos contava.

O funeral, realizado no dia 6, foi uma feizante demonstração de Saudade.

A toda a familia derida, enviamos sentidas condolencias.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Oliveira.

O ANO MARIAL

Será inaugurado daqui a um mês

No Centenario do Dogma da Imaculada Conceição

CIDADE DO VATICANO, 11—Dentro de um mês começa o Ano Marial, «ano de penitencia e oração», com uma cerimonia solene que se realizará em Santa Maria Maior, na Festa da Imaculada Conceição.

Passa nesse dia o centenario da proclamação do dogma da Imaculada Conceição. O Papa dirá pela primeira vez, acompanhado pelas crianças de Roma, a oração que ele próprio compôs em honra da Imaculada para o Ano Marial. Santa Maria Maior é o mais antigo dos templos que a Cristandade dedicou ao culto da Mãe de Jesus Cristo. As suas origens remontam ao meio do século IV. Sua Santidade Pio XII tem particular afecto por esse santuario, onde celebrou a sua Missa Nova, em 5 de Abril de 1899. Voltou ali para celebrar o 40.º anniversario dessa data, em 1939, e em 1950 para a sua visita jubilar do Ano Santo.

Embora Sua Santidade não tenha pedido aos fieis que vão a Roma, em peregrinação, durante o Jubileu Marial, estão previstas muitas visitas de grupos de católicos para o proximo ano. A organização permanente «Peregrinatio et Petri Sedem» tomou disposições para garantir dois mil lugares por dia a peregrinos. Está desde já assegurada a visita dos «Pequenos Cantores da Cruz de Madeira», que cantarão em São Pedro, no Domingo de Páscoa.—(F. P.)

NORTADAS:

Portugal das mais belas conquistas!
Que brilhante não é tua História!
Todos voltam para ti suas vistas,
Teu passado é modelo de gloria.

Tu não dormes á sombra dos louros
Resolvidos no campo de Marte!
Tendes hoje mais belos tesouros,
Tens heros! tens riqueza! tens Arte!

A Imprensa que cale o seu bico,
Porque tu não dependes dos teus,
E's tão livre, tão belo, tão rico,
Que até foste separado de Deus!

LAGAR DE AZEITE

DELFIN VINAGRE, tem o prazer de informar os seus Ex.ºs Amigos e os Senhores Lavradores em geral que já abriu a sua laboração o **LAGAR DE AZEITE** que tem instalado na **QUINTA DE SANTA MARIA** (em frente á Cadela), em Barcelos, onde espera receber as estimadas ordens de V. Ex.ºs.

Eleição da Santa Casa

Com o pedido de publicação, recebemos o seguinte:

«Barcelos, 16 de Novembro de 1953

Ex.º Sr. Director do jornal «O BARCELENSE»

Barcelos

Gostosamente li no seu illustrado e considerado semanario as justas e merecidas referencias que dedica, embora da ultima hora por tardiamente a ter recebido, á lista de candidatos aos Corpos Gerentes da Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Barcelos, a eleger em 6 de Dezembro proximo futuro e de que fui o primeiro apresentante ao Ex.º Governador Civil do Distrito.

Essa amabilidade constitue, de facto, uma deferencia cuja gratidão desejo salientar, e, sobretudo, manifestar-lhe leal reconhecimento pela bem ajustada classificação «de bons barcelenses» atribuida aos distintos componentes da aludida lista.

Na realidade esses nomes esmeradamente escolhidos entre os mais fervorosos católicos, os mais arreigados barcelenses por nascimento, e dedicados nacionalistas, merecem, também, como V. Ex.º o salientou já, o maior apoio na sua candidatura a uma missão de tão alta responsabilidade.

A sua isenção de sempre e os altos predicados de carácter e honorabilidade de que são possuidores, tem jus a todas as elogiosas apreciações, a que V. não se escusará no prosseguimento da sua tarefa jornalística de bem servir Barcelos, aquela Irmandade e a causa Nacionalista.

Renovando o meu indelevel reconhecimento a essa condigna gentileza, com affectuosos cumprimentos me subscrevo.

De V. Ex.º

Mt.º atenciosamente,

Teimo Meira de Carvalho»

Agradecemos as palavras que nos dispensam, mas, o nosso lema, conti-

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, ás 15,30 horas e ás 21,30 horas, apresentará este cinema um grande filme dramático e espectacular:

▲ Colina do Ódio

A maior criação de Margaret Lockwood com Dennis Price, Jean Simmons e muitos outros com milhares de figurantes.

Uma grande obra de cinema da autora de Rebecca, Daphne du Maurier.

No programa que é da Vitoria Filmes, será incluido o documentario IMA-

GENS DE PORTUGAL.

Para maiores de 13 anos.

Na quinta-feira, 26, ás 21,30 horas, a divertida comédia com fantasticas aventuras:

Tin-Tan, o Homem das Arábias

Com o brilhante elenco: Tin-Tan, o Rei dos cómicos Marceno, Rosita Quintana e Juan Garcia. Uma produção mexicana distribuida pela Lisboa Filme

Para maiores de 13 anos.

LEITE de CONSTANÇA
Todos os dias fresco
Vende o Café SÁDIA
a 1\$20 o meio litro

CASA

Aluga-se em Casal de Nil, com quarto de banho, instalação electrica, agua quente e fria, lojas e quintal.

Falar com José Quintana.

nua a ser; Pela Verdade; Por Portugal; Por Barcelos.

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Seguros em Barcelos — Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

BANQUEIROS

Depósitos á Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências s/ o País e Estrangeiro, Aberturas de Créditos e de todas as operações Bancárias.

CORRESPONDENTE PRIVATIVO:

CANDIDO DIAS, LIMITADA

Casa de Câmbios

TEL. fones 20134—20135—20136
Estado 230 gramas DIDIAS
53, R. de Sá da Bandeira
PORTO 35, R. de Sampaio (Bruno)

PARTIDA DE EUCALIPTOS

Vende-se

No Monte da Franqueira, 35 paus com cerca de 0,40 m. de diametro d altura do peito. Dirigir-se a Corréa d'Almeida, Rua Costa Cabral, 423, Porto.

Manuel Martins da Costa

AGUIAR = BARCELOS = ESTAÇÃO DO TAMEL

TELEFONE p. f. 9810 BALUÇÃES

Videiras enxertadas em Correola, Cordifolia, etc., barbados americanos, Corriola, Cordifolia, 420 = A, 93 = 5, etc. O vinho é um grande factor na economia familiar e nacional. Uma propriedade sem vinha tem menos de metade do valor. Interessa fazer por vinho bom que tem sempre a venda garantida. Para isso compre directamente a uma firma que só enxerta boas castas. Os viveiros foram inspecionados e autorizados pelos Serviços Fitopatológicos do Ministério da Economia e são dignos duma visita para verificar que são os melhores da Região dos Vinhos Verdes.

CASA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 36, (Junto d Pensão Arantes)

Faça V. Ex. uma visita ás novas instalações desta casa, onde encontrará grande sortido de CALÇADO fino, por preços modicos.

Noticias Diversas

O acordo franco-português, para a troca de mercadorias, que terminou em 30 de Setembro, foi renovado por mais 6 meses.

O Carvão vegetal possui a propriedade de absorver os gases e, como tal, se emprega como absorbente, antiseptico e antipatrido nas doenças de estomago, diarreias, febres putridas, etc.

Na Escola do Exército realizou-se, no dia 30, a abertura solene do novo ano escolar. A cerimonia foi presidida pelo Sr. Ministro do Exército.

A poetisa e escritora Formanda de Castro val este ano executar um vasto plano de cultura popular de sua iniciativa, compreendendo conferencias, exposições, etc.

Mais 706.900\$00 de participações foram concedidos para obras de electrificação em vários concelhos, mas, para Barcelos, nada...

Nas grandes Manobras do Outono, realizadas em Santa Margarida, tomaram parte 20.000 homens e 3.000 carros de diversos tipos.

As amoras empregam-se para fabricar um suco, com o qual se prepara um xarope que é ácido e adstringente e se aplica em gargarejos contra doenças de garganta.

Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

Movimento durante o mês de Setembro

Table with columns for Medicina, Cirurgia, Obstetria, Intervençãoes cirurgicas, Consultas externas, and Movimento do Banco. Rows list statistics for various medical services.

SAL GRAÚDO DE SETUBAL

A melhor qualidade Preço de Armazem, cada tonelada 250\$00

Não compre sem consultar a nossa casa. Estrela D'Alva—Muro da Ribeira, 44.

Telefone—27554—PORTO

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacutico Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA

Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44 Telefone 3.321 — BARCELOS

BARBAROS

Daniel Pinto, ferreiro, de S. Pedro de Vila Frescaíha, deste concelho, requereu com assinatura por ele falsificada, a exumação de três cadáveres de um jazigo situado no cemitério parochial de S. Martinho de Vila Frescaíha e de que é proprietária a Sr.ª D. Maria Violeta Paula Pires, residente em Lisboa.

Deferido o requerimento pelo presidente da Junta de Freguesia, que o supôs verdadeiro, o Daniel, auxiliado pelo coveiro Jose Gomes Mano, procedeu á exumação dos três cadáveres e apoderou-se do chumbo dos respectivos caixões que ambos venderam a 6\$80 cada quilo. O caso foi participado a juizo.

Faleceram:

- Em Chorente, Maria da Silva Costa, de 89 anos. -Em Perelhal, Adelina Julia de Amorim, de 50 anos. -Em Palme, Maria de Sá Moura, de 80 anos. -Em Vila Cova, João, Antonio de Faria, de 78 anos. -Na Pousa, Laura Alves de Sousa, de 18 anos. -Em Galegos Santa Maria, Carolina de Jesus Coelho, de 72 anos. -Em Alheira, Joaquim Martins Ferrer, de 79 anos. -Em Vila Seca, Leonor dos Santos, de 87 anos. -Em Arcozelo, Rosa Salgueiro Barbosa, de 57 anos. -Em Galegos S. Martinho, Carolina da Silva Rego, de 71 anos.

Dinheiro ao juro da lei

Desejam dinheiro, sobre hipoteca, ao juro da Lei? Venham a esta redacção, que informa quem o dá. Também se empresta dinheiro sobre automoveis e camionetes.

ALUGA-SE

Rés-do-chão para estabelecimento na Av. Dr. Oliveira Salazar. Para vêr e tratar: Farmácia Pacheco—Largo da Calçada.

VENDE-SE

Pequena quinta e casas dentro da cidade, e uma bouça em Arcozelo, está encarregado de vender o Solicitador Sr. Armindo Miranda, de Barcelos.

AUTOMOVEL

«TAUNUS», em estado de novo, vende-se, por motivo de retirada do seu proprietario.

Informa esta redacção.

Engenho de cópos

Proprio para poço estreito, em bom estado de conservação, vende João Carvalho, lugar de Palmeira—Viatodos.

20 contos

Dá-se a juro, sobre 1.ª hipoteca, a quantia de 20 contos. Informa esta redacção.

EM VILA COVA

Lugar do Samo, passa-se um estabelecimento de Mercaria e Vinhos, que tem muita freguesia. Para mais informações, falar na mesma casa.

Galgo

Fino, com 2 anos, a matar bem. Vende-se, falar na Pensão Arantes.

TEM AUTOMOVEL? A Casa das Mobílias

na Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feira), Barcelos e em Famalição, R. A. Pinto Bastos, 110, vende Capachos com recortes. Basta indicar marca e ano do seu carro.

Vende-se

Gaúcos da Guiné. Esta Redacção informa.

Quereis merendar, por pouco dinheiro?

Ide á Sádía, que vos fornece bifas e prégos, que são muito apetitosos, e por preços ao alcance de todas as bolsas.

Mato

Vende-se uma partida de bom mato, na freguesia de Vila Cova, lugar do mesmo nome. Para mais informações, Manuel de Matos Barroso, na mesma freguesia.

LÂ MESCLA

MEDA 7\$50

Rainha das lãs pelo seu preço

LOJA DA PRAÇA

Leilão de Penhores

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA

Casa de Crédito Popular AGÊNCIA N.º 32 BARCELOS

Avisam-se os mutuários que no dia 11 de Janeiro PROXIMO FUTURO, pelas 14 horas, se procederá na Fialal do Porto ao leilão de todos os penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 6 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 18 de Novembro de 1953.

O Chefe da Repartição a) Francisco Cordeiro

LEITE PURO Recebe de manhã e de tarde a

Pastelaria ARANTES VENDE a 1\$20 o 1/2 LITRO

Declaração

Silinia de Faria Miranda, casada, proprietária, do lugar de Santa Cruz, da freguesia de Alvelos, deste concelho, previne o Publico de que se apparecer ferida, ou morta, só se pôde queixar de seu caseiro, Antonio Martins da Silva, mais conhecido pelo «Sapateiro», do mesmo lugar e freguesia, porque já a tem ameaçado.

Al fica o aviso, para os efeitos da Lei. Alvelos, 16 de Novembro de 1953.

Silinia de Faria Miranda

GRUPOS ELECTRO-BOMBAS NACIONAIS E ESTRANGEIROS



ELMA, L. da Rua Sá da Bandeira, 562—4.º PORTO

Quinta

Vende-se uma, proximo de Barcelos, pela quantia de 250 contos. Garante-se juro de 8,1%.

Informa esta redacção.

No Largo da Estação

Devido a doença dos seus proprietarios, passa-se a casa com os n.ºs 8 a 10 e 1, com estabelecimento de Mercaria, Vinhos e Café, que ai se encontra. Tem muita freguesia.

Tanto se passa só o estabelecimento, como se alugam outros aposentos proprios para qualquer negocio ou vivenda. Informa na mesma.

Quereis frigideiras o que há de melhor e mais saborosas?

Procurai-as, todos os dias, na Pastelaria Sádía, a 1\$50 cada; por isso não é preciso ir ao «Cantinho» a Braga. Em Barcelos tambem as ha de 1.ª qualidade.

VINHO DA MEDA

a 25\$00 cada garra-fão de 5 litros

Acaba de receber grande remessa desse precioso vinho palhete

MANUEL PEREIRA DA QUINTA Rua D. Antonio Barroso BARCELOS

Ao publico

Manuel Gonçalves Paula Junior, proprietario, do lugar da Mourinha, da freguesia de Fragoso do concelho de Barcelos, vem declarar que, se apparecer morto ou ferido, só se pode queixar de seus filhos Manuel e Albino Gonçalves Paula, da mesma freguesia, porque já o tem ameaçado, bem como tem ameaçado meu filho Miguel Gonçalves Paula.

O abaixo assinado, tambem tora publico que não se responsabiliza por quaisquer dividas ou contratos que faça sua mulher, Maria da Anunciação Rodrigues, da mesma freguesia.

Al fica o aviso para os devidos efeitos. Fragoso, 16 de Novembro de 1953.

Manuel Gonçalves Paula Junior

Máquinas de escrever

Executam-se concertos, com perfeição, em maquinas de escrever ou de registar, por especializado competente.

Informa Recauchutagem CORREIA—Barcelos.

Um Presente

de Sonhos da Pastelaria ARANTES é um presente distincto.

BATATA DO 1.º ANO

PARA SEMENTE IMPERIO,ARRAN-CONSUL, VORAN e ALMA

Muito bem escolhida Vende-se na Quinta das Telheiras, nas Necessidades, ou na PENSÃO ARANTES, em BARCELOS

Anuncio com 38 linhas, publicado em «O BARCELENSE» de 21-11-1953

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

ANUNCIO

1.ª publicação

Nos termos do artigo novecentos e quarenta e cinco do Código de Processos Civil, se faz saber que pelo Juizo de Direito desta comarca e pela terceira secção de processos, corre seus termos uma acção de interdição por demencia, requerida por Maria Rosa Ferreira Dias Neiva e seu marido João Rodrigues de Oliveira, lavradores, da freguesia de Fragoso, desta comarca, contra o arguido MANUEL GONÇALVES DIAS NEIVA, solteiro, maior, proprietario, da mesma freguesia — na qual se pede que seja decretada a interdição deste, por incapacidade total de reger a sua pessoa e de administrar os seus bens.

Barcelos, 2 de Novembro de 1953.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Flavio Pimentel

O Chofa da 3.ª secção de processos, Julio Cesar Pereira Mendes Laranjeiro

VINHOS tinto e branco da região, o que ha de mais genuino, vendem-se, a preços modicos, na Sádía, enfrente ao Jardim Publico.